

[(1886), *Jornal de Sciencias Mathematicas, Physicas e Naturaes*, **43**: 105-150 (Lisboa)]

CATÁLOGO GERAL DAS COLECÇÕES DE MOLUSCOS E CONCHAS DA SECÇÃO ZOOLÓGICA DO MUSEU DE LISBOA

ADVERTÊNCIA

Em Fevereiro de 1885 fui encarregado da revisão e catalogação das colecções de moluscos e conchas da Secção Zoológica do Museu de Lisboa. As colecções compunham-se de dois grandes núcleos - a chamada *Colecção Antiga*, e a chamada do *Museu Real*. Ambas estas colecções se achavam expostas ao público, cada uma em sua respectiva sala, e ambas, na minha entrada para a Secção, se achavam cuidadosamente guardadas, mas dispostas segundo o antigo sistema de classificação, actualmente inadmissível, e havendo mesmo muitas denominações visivelmente incorrectas. Havia além disto, em depósito, uma enorme quantidade de conchas de todas as proveniências, talvez igual ou maior do que a que estava exposta.

Não me demorarei aqui com a história detalhada destas colecções, nem com a exposição dos motivos pelos quais elas assim se achavam, tendo de falar nisso nos catálogos em volume, e limitar-me-ei a dizer que, com aqueles três elementos, se resolveu, sob plena aprovação do ilustre director desta Secção, formar duas colecções - uma *Colecção Típica*, a qual somente estaria exposta ao público, e uma *Colecção Geral*, que se conservaria reservada, satisfazendo-se assim às exigências da falta de espaço para tudo expor convenientemente, e também à convicção da utilidade que nisso há; as duas razões harmonizavam-se inteiramente. Estas duas colecções não excluíam, bem entendido, as colecções locais que o Museu tem sempre conservado à parte, em salas próprias, de *Portugal, das Possessões portuguesas de África e das Possessões portuguesas do Oriente*.

A *Colecção Típica*, tal como comprehendo, isto é, podendo servir de *atlas vivo* ao melhor manual até hoje publicado, o do Dr. Paulo Fischer, contendo pois não só representantes de todos os géneros e subgéneros, *recentes e fósseis*, mencionados nesse manual, mas, além dessa *parte sistemática*, contendo também uma *parte taxinómica*, esta muito adiantada e tem-se conservado sempre exposta ao público, em todas as suas fases, nas carteiras da chamada 1.^a Sala, ou da *Colecção Antiga*; mas, requerendo a parte taxinómica, móveis especiais e havendo numerosíssimos tipos difíceis de obter, não é possível afirmar que essa *Colecção Típica* esteja concluída em breve. Mal que o esteja porém, estará também concluído o seu respectivo catálogo, ou *Guia Popular* que inquestionavelmente lhe compete e cuja redacção temos inteiramente planeada.

À *Colecção Geral*, composta somente de *espécies recentes*, pertence também depois disto o seu catálogo especial, em volume para que o público mais estudioso saiba como, nas colecções deste Museu, se desdobram os diversos tipos da sua predilecção, ou que formam mesmo a sua especialidade, e para em qualquer ocasião solicitar o exame dessas espécies que, exactamente por só a ele na verdade aproveitarem, não estão expostas ao geral do público. Os elementos deste outro catálogo, não só não é possível prepará-los rapidamente (está bem visto), de modo que a sua publicação possa esperar até que esteja completo o volume; mas ainda a sua publicação parcial não pode seguir a ordem sistemática em que a colecção será

disposta definitivamente, e que, evidentemente, não pode ser outra senão a da *Colecção Típica*: o *Manual* de Tryon, segundo o qual vamos fazendo a revisão, é, como se sabe, bastante diferente do de Fischer no sistema de classificação adoptado, e está além disso em via de publicação, e, para ir pondo as espécies da colecção geral em harmonia rigorosa com a colecção típica, como é o nosso *desidratum*, é preciso estabelecer mais de uma discussão melindrosa e acumular centos e centos de observações e de notas; mesmo, em muitíssimos casos, por falta de conhecimento dos animais, essa harmonia rigorosa nunca se poderá estabelecer. A publicação pois de um catálogo *perfeito* só ao fim de muitos anos de continuado trabalho se poderá fazer.

Mas o registar publicamente aquilo que se vai apurando como tendo de compor futuras colecções malacológicas e conquiliológicas desta Secção, é indispensável, embora essa publicação, além de parcial, não seja feita na ordem desejada. Assim, tendo de seguir, na revisão das espécies, a ordem de publicação do *Manual* de Tryon, à maneira que tivermos cada família completa, iremos publicando, neste jornal e nessa mesma ordem, o seu respectivo catálogo.

Sendo as nossas colecções, como é bem de esperar, essencialmente conquiliológicas e estando por consequência quase inteiramente por formar a de cefalópodes, começámos pelos gastrópodes, cuja primeira família tratada por Tryon é a *Muricidae*, da qual como faremos para as outras, damos aqui o *Catálogo geral, de todas as espécies possuídas*, quer se contenham na *Colecção Geral*, quer também (e às vezes só nesta) na *Colecção Típica*, quer ainda nas colecções locais.

Devo também advertir que, tendo este primeiro catálogo, pelas razões expostas, de ser necessariamente um simples inventário geral, mais de uso particular, e não o verdadeiro catálogo oficial, expressamente autorizado e prefaciado pelo director desta Secção, desejei que ficasse nele tombadas todas as indicações, inclusive o estado de conservação e de classificação em que encontro cada exemplar, indicações à primeira vista insólitas, mas que serão utilíssimas tanto para a história detalhada das colecções, como para resolver futuras dúvidas, e ainda como meio de fiscalização. E assim não deixei também de aproveitar para uma sorte de relatório da comissão que desempenho.

Secção Zoológica do Museu de Lisboa, 7 de Agosto de 1886.

A. Furtado.

Class. GASTROPODA

Fam. MURICIDÆ

(Tryon, *Man. Conch.* 1.st ser. II)

Sub- Fam. Muricinæ

Gén. MUREX

Subgén. Tribulus

1. *Murex tribulus*, L.

Murex tribulus, L. S. *Nat.* 12 ed. 1214

— *tribulus*, Reeve, f. 82.

— *negrispinosus*, Reeve, f. 79.

— *Martinianus*, Reeve, f. 72.

— *ternispina*, Reeve, f. 73

— *tribulus*, Tryon, *Man. II. P.* 77. est. 9. f. 107 e 109.

— *ternispina*, Tryon, p. 78. est. 9. f. 110. est. 10. f. 114. est. 11. f. 218.

2 sem loc.; C. A. (¹); (sob *crassispina*)

4 Índia; M. R. (²); (idem);

1 Timor; ex. Sr. Rafael das Dores; (sem denominação); — Colecção Possessões Portuguesas do Oriente.

2 Madagáscar; ex. Museu Paris (Lacaze Duthiers);

2 s. loc.; C.; (pequenas dimensões);

2 (1 *juv.*) s. loc.; M. R.; (no exemplar adulto são distintíssimas as linhas de manchas trigueiras típicas que faltam em todos os outros exemplares);

2 *juv.* s. loc.; M. R. ex. Bar. Castello de Paiva; (s. denom.);

1 Oc. Índico; ex. Aubry Le Comte, (com opérculo); (s. denom.);

—
16

2. *Murex tenuispina*, Lam.

Murex tenuispina, Lam. p. 566.

— — Reeve, f. 85.

— — Tryon, p. 78. est. 10. f. 113.

1 s. loc., C. A., (com quanto incompleto é ainda um belo exemplar medindo 15 cent.); — Colecção Típica;

1 Oc. Índico; M. R.; (exemplar em admirável estado de conservação, comprado a Verreaux por 20 fr.); — idem;

5 China; M. R.; (apenas 1 ou 2 sofivelmente perfeitos);

1 *juv.* s. loc.; C. A.

—
8

(¹) Colecção Antiga.

(²) Museu Real.

3. *Murex rarispina*, Lam.

Murex rarispina, Lam. p. 567.
— — Reeve, f. 86.
— — Tryon, p. 79. est. 10. F. 115.

2 s. loc.; C. A.

—
2

4. *Murex brevispina*, Lam.

Murex brevispina, Lam. p. 567.
— — Reeve, f. 77
— — Tryon, p. 79. est. 11. f. 121.

2 s. loc.; C. A.; — Col. tip.;
1 s. loc.; C. A.;
3 Índia; M. R.;
2 Zanzibar; ex. Museu Paris (L. Duth.);
1 Moçambique; ex. Sr. Barreiros; (s. denom.); — Col. Poss. Port. África;
3 Índia?; ex. ...?; (s. denom.);
1 s. loc.; ex. Conselho de Saúde Naval; (s. denom.)

—
13

5. *Murex haustellum*, L.

Murex haustellum, L. p. 1213
— — Reeve, f. 95.
— — Tryon, p. 83. est. 13. f. 137.

3 s. loc.; C. A. ;
2 Índia; M. R. ex. Sr. Falcão; — Col. Tip.;
1 Zanzibar; ex. Mus. Paris (L. Duth.);
2 Moçambique; M. R. ex. Sr. Benevides; (s. denom.); — Col. Poss. port. África;
3 juv. s. loc.; ex. Cons. S. Naval; (s. denom.);
1 s. loc.; ex. ...?; (s. denom.)

—
12

Subgén. *Pteronotus*

6. *Murex triqueter*, Born.

Murex triqueter, Born, *Mus. Coes.* p. 291. est. 11. f. 1 e 2. (fide Lam. &.)
— — Reeve, f. 4.
— — Tryon, p. 85. est. 40. f. 506.

1 s. loc., C. A.;
2 China; M. R.; — Col. Tip.
1 China; M. R.;
1 Timor; ex. Mus. Colonial; (s. denom.); — Col. Poss. port. Oriente;
1 s. loc.; ex. Mus. Paris (L. Duth.)

—
6

7. *Murex lingua*, Dillw.

Murex lingua, Dillw., Cat. II. p. 688. (fide Lamark, &c.)
— *lingua vervecina*, Reeve f. 121.
— *lingua*, Tryon, p. est. 40. f. 513.

1 s. loc.; ex. Mus. Paris (L. Duth.)

—
1

8. *Murex pinnatus*, Wood.

Murex pinnatus, Wood, Index, Supp. est. 5. f. 20.
— — Reeve, f. 57.
— — Tryon, p. 87. est. 41. f. 526.

2 Ásia; C. A.; (sob *tripterus*);

2 China; M. R.; (idem); (1 com opérculo); — Col. Tip.;

1 s. loc.; ex Mus. Paris (L. Duth.)

—
5

Subgén. Chicoreus

9. *Murex palma-rosae*, Lam.

Murex palmarosae, Lam. p. 572.
— — Reeve, f 30.
— — Tryon, p. 89. est. 14. f. 140.

2 s. loc.; C. A.;

2 M. Roxo; M. R.; (2 belos exemplares); — Col. Tip.;

2 M. Roxo; M. R.

—
6

10. *Murex maurus*, Brod.

Murex maurus, Brod. P. Z. S. 1832 p. 174.
— *affinis*, Reeve f. 182.
— *maurus*, Tryon, p. 89. est. 14. f. 138.

2 Moçambique; M. R. ex. Dr. Peters, (sob *rufus*); — Col. Poss. port. África.

—
2

11. *Murex microphyllus*, Lam.

Murex microphyllus, Lam. p. 575.
— — Reeve, f. 40.
— — Tryon, p. 89. est. 14. f. 144.

1 s. loc., C. A.; (s. denom.);

3 China, M. R., (sob *elongatus*);

1 s. loc., compr. Sr. Dr. Bocage em Paris; (s. denom.)

—
5

12. *Murex microphyllus*, Lam. juv.?

2 África; M. R.; (sob *acanthopterus*).

—
2

Obs.— Dois bonitos exemplares, muito distintos, perfeitos e frescos, dum *Murex* que na colecção do M. R.; estava sob o nome de *acanthoptereus*, mas que é dum tipo inteiramente diverso. Pela sua coloração e forma geral assemelham-se à f. 20 de Reeve, do *palmiferus*, mas as frondes são outras; a localidade e a margem denticulada do lábio columelar aproximam-no da descrição o *microphyllus*; mas devemos confessar que, com os materiais que o Museu por enquanto possui, nos não é possível tentar a sua classificação segura. Como o *rubescens*, Brod. (Reeve, f. 45), ele é muito sólido e duma «estrutura rude»; mas difere um pouco na forma geral e muito nas frondes, e em ter duas e mesmo três ordens de tubérculos entre as varizes e não apenas uma.

13. *Murex Banksi*, Sow.

Murex Banksi, Sow. P. Z. S. 1840. p. 140

— — Reeve, f. 38.

— — Tryon, p. 89. est. 14. f. 141

1 s. loc., C. A.; (s. denom.)

—
1

14. *Murex adustus*, Lam.

Murex adustus, Lam. p. 573.

— — Reeve, f. 29.

— — Tryon, p. 90. est. 15. f. 149.

4 s. loc.; C.A.;

3 Índia; M.R.;

1 juv. Singapura; M.R.;

1 Timor, ex. Museu Colonial; (s. denom.); — Col. Poss. port. Oriente;

1 Timor; ex. Sr. Rafael das Dores; (s. denom.); — idem;

1 s. loc.; compr. Sr. Dr. Bocage em Paris, 1859;

1 s. loc.; ex ...?

—
12

15. *Murex rufus*, Lam.

Murex rufus, Lam. p. 574.

— — Reeve, f. 19.

1 s. loc.; comp. Sr. Dr. Bocage em Paris, 1859; (s. denom.);

1 s. loc.; ex. ...?; (idem).

—
2

Obs.— Não posso convencer-me, como Tryon, de que este *Murex* distintíssimo seja o novo do *adustus*. O primeiro exemplar condiz exactamente com a descrição de Reeve, tendo as «elegant leaf-like fronds, coated internally with one or more peculiar laminæ of enamel». A rectitude das frondes é também um caracter de que não encontro forma de transição em nenhum dos *adustus* que possuímos, e a respeito do qual, como de nenhum dos outros, Tryon se não exprime categoricamente.

16. Murex monodon, Sow.

Murex monodon, Sow. *Tank. Cat*, app. p. 19. (fide Lamarck e Reeve).
— *aranea*, Kiener, *Sp*. p. 34. est. 36. f. 1.
— *Monodon*, Tryon, p. 92.

1 Índia; M.R.; (sob *calcitrata*).

1

17. Murex axicornis, Lam.

Murex axicornis, Lam. p. 574.
— — Reeve, f. 37.
— — Tryon, p. 92. est. 16. f. 161.

1 s. loc.; M. R.; (sob *calcitrata*).

1

18. Murex anguliferus, Lam.

Murex anguliferus, Lam. p. 588,
— — Reeve, f. 43 a.
— — Tryon, p. 93. est. 17. f. 165.

1 s. loc.; C. A.; (s. denom.);

1 Índia; M.R.; (sob *inflatus*); (belo exemplar medindo 17 centímetros de compr. máx.);

1 M. Verm.; ex. Mus. Paris;

1 Benguela; ex. Sr. Anchieta, jan. 1867; (s. denom.); — Col. Poss. port. África;

3 juv. s. loc.; C. A.; (s. denom.);

var. **ferrugo**, Wood.

Murex ferrugo, Wood, *Ind. Supp.* est. 5. f. 16.
— *anguliferus*, var. *ferrugo*, Reeve, f. 43. b.
— — var. *ferrugo*, Tryon, est. 17. f. 166.

1 s. loc.; C.A.?; (s. denom.);

var. **ponderosus**, Chem.

Murex ponderosus, Chem. *Thes.* f. 67. (fide Tryon).
— *anguliferus*, var. *ponderosus*, Tryon, est. 24. f. 216

2 China; M. R.; (s. denom.)

10

Obs. — O exemplar enviado de Benguela pelo explorador Sr. Anchieta é bem o *anguliferus*. No *Man.* de Tryon, o *anguliferus* vem porém indicado como do M. Verm., Oc. Ind., Seycheles, Bourbon, e a ajuizar esta indicação, seria a primeira vez que a espécie teria sido encontrada na outra da costa de África. Porém se, como Lamarck, Sowerby a não confundiu, a indicação das paragens do Atlântico para esta espécie data já deste último autor (³).

(³) Fide Tapp. Canefri, *Studio muric. M. Rosso* (*Ann. M. C. St. Nat. Génova*, 1875. p. 579.)

19. *Murex senegalensis*, Gmel.

Murex senegalensis, Gmel. *Syst. Nat.* p. 3537. num. 40.

— — Reeve, f. 101.

— — Tryon, p. 94. est. 16. f. 159

2 s. loc.; C. A.; (s. denom.); — Col. Tip.;

3 s. loc.; C. A.?; (idem.)

2 s. loc.; M. R.; (sob *anguliferus*);

2 África Occ.; ex. ...?; (s. denom.); — Col. Poss. port. Africa?

—
9

20. *Murex capucinus*, Lam.

Murex capucinus, Lam. p. 576.

— — Reeve, f. 10.

— — Tryon, p. 94. est. 19. F. 174.

1 Ásia; C. A. (s. denom.);

3 Índia; M. R.;

1 s. loc.; ex...?

—
5

21. *Murex inflatus*, Lam.

Murex inflatus, Lam. p. 570.

— *ramosus*, Reeve, f. 3.

— — Tryon, p. 95. est. 1. f. 1.e 2.

2 s. loc.; C. A.; (grandes exemplares);

3 s. loc.; C. A.; (ex. meio adultos, muito perfeitos e elegantemente frondosos);

2 s. loc.; M. R.; (grandes e belos ex.); — Col. Tip.;

1 s. loc.; M. R.;

1 Índia; M. R.; (coloração escura bastante pronunciada);

3 s. loc.; C. A.; ($\frac{1}{3}$ do desenvolvimento máx.);

1 Timor; ex. Sr. Rafael das dores, 1882; (grande ex.); — Col. Poss. port. Oriente;

1 Moçambique; C. A.; — Col. Poss. port. África;

1 Moçambique; ex. Sr. Guilh. Capelo, Maio 1865; — idem;

3 s. loc.; ex. Cons. Saúde Naval, (diversos tamanhos; coloração escura muito pronunciada);

2 C. Verde?!; ex...?; (muito novinhos); — idem;

1 s. loc.; ex...? (idem; belo ex.); (com opérc.)

—
21

Obs. — Hanley (⁴) e Tapparone Canefri (⁵) ensinam-nos que a sin. desta espécie está bastante embrulhada ainda, por Lineu, tanto no *Sistema* como no *Mus. Ulricoe*, ter citado figuras que pertencem a diferentíssimas espécies. É fora de dúvida que Lineu não pode ter tomado como autor da espécie. A querer-se conservar o nome *ramosus*, seria Rumphius (⁶) o criador dela, segundo o próprio Lineu que lhe respeitou a denominação correcta e lhe citou a figura; mas isto só poderia fazer-se se esta figura fosse suficiente, como o é a de Gualtieri (⁷), se não pudesse confundir com a de nenhuma outra espécie; pelo contrário, ela pode parecer-se com algumas outras espécies mais pequenas e tem até as varizes desenhadas às avessas. Gualtieri, que cita Rumphius para outras espécies, não quis associar a figura do autor alemão à sua que, atendendo à época, satisfaz perfeitamente. Lineu, confundindo as duas figuras e respeitando a denominação de Rumphius, e traçando uma diagnose que até certo ponto exclui a espécie que elas representam, só *in part.*

(⁴) *Shells of Linnæus*, 1855, p. 282

(⁵) *loc. cit.* p. 575.

(⁶) *Thesaurus*, 1739, est. xxvi. f. A.

(⁷) *Index*, 1742, est. xxxvii.

deve ser citado. Considerando isto, que Lineu erradamente denominou «antes um grupo do que uma espécie», Hanley propõe ou que o nome por ele empregado seja votado ao esquecimento, ou que, sendo conservado, seja aplicado ao *inflatus*, Lam. «como sendo o *ramosus* de Rumphius, e o de Lineu *in part*». Tapparone Canefri, conquanto não tome o parecer para si e faça reviver (fide Mörch) a denominação de *incarnatus*, Bolten, aconselha que, «para evitar toda a confusão, se ponha de parte todos os antigos autores e se adopte para esta concha o nome específico de Lamarck». É isto o que fazemos, sendo aliás a denominação de Lamarck a que estava já adoptada, improvavelmente segundo as figuras de Kiener, nas antigas classificações deste Museu.

22. **Murex elongatus**, Lam.

Murex elongatus, Lam. p. 571.
— *sinesis*, Reeve, f. 25.
— *elongatus*, Tryon, p. 95. est. 20. f. 183.

3 s. loc.; C. A.; (s. denom.);
1 juv. s. loc.; C. A.; (idem).

—
4

23. **Murex brevifrons**, Lam.

Murex brevifrons, Lam. p. 573.
— *calcitrata*, Lam. p. 573.
— — Reeve, f. 13.
— *elongatus*, Reeve, f. 13.
— *brevifrons*, Tryon, p. 95. est. 18. f. 171 e 172. est. 19. f. 175.

1 s. loc.; C. A.; (em péssimo estado); (s. denom.);
1 juv. s. loc.; (idem); (idem).

—
2

24. **Murex pomum**, Gmel.

Murex pomum, Gmel. *Syst. Nat.* p. 3527.
— — Reeve, f. 35.
— *oculatus*, Reeve, f. 36.
— *pomum*, Tryon, p. 97. est. 20. f. 182.

3 s. loc.; C. A.; (sob *asperrimus* =);
3 s. loc.; M. R.; (1 completamente incrustado, mas tendo muito fresca a coloração da abertura; o exemplar mais pequeno tem escrito na abertura «África»!).

—
6

Subgén. Rhinocantha

25. Murex brandaris, L.

Murex brandaris, L. p. 1214.
— — Reeve, f. 96.
— — Tryon, p. 98. est. 21. f. 193-195.

- 3** s. loc.; C. A.;
3 Sicília; M. R.;
4 s. loc.; ex. ...?
2 Portugal; M. R.; (1 com opérc.) — Col. Tip.;
1 Portugal; M. R.; — Col. Portugal;
1 s. loc.; C. A.?; (indivíduos com 3 ordens de espinhos = *Murex trifariospinosa*, Chem.; caracter que, ao menos neste exemplar, apresenta um cunho inequívoco de monstruosidade);
1 juv. s. loc.; ex...?; indivíduos em álcool e preparações de rádula.
-

15

26. Murex cornutus, L.

Murex cornutus, L. p. 1214.
— — Tryon, p. 98. est. 21. f. 196 e 197.

- 1** s. loc.; C. A.;
1 África occ.; M. R.; ex. Sr. Visc. da Carreira; (exemplar figurando no M. R. como da Índia, o que evidentemente é engano. Admitindo, como única coisa provável, que o V. da Carreira o trouxe d' África, *na sua passagem*, colocamo-lo na) — Col. Poss. port. África;
1 Luanda; M. R., (com opérc.); — idem;
4 juv. s. loc.; C. A.;

var. **lacteus**, Reeve.

Murex cornutus, var. **β testa lactea**, Reeve, f. 71.

- 2** África occ. M. R.; (magníficos exemplares aos quais cabe a mesma nota do exemplar acima); — idem.
-

9

Subgén. Homalocantha

27. Murex scorpio, L.

Murex scorpio, L. p. 1215.
— — Reeve, f. 106.
— — Tryon, p. 98. est. 25. f. 225.

- 1** s. loc.; C. A.; — Col. Tip.;
-

1

28. Murex rota, Sow.

Murex rota, Sow. *Conch. ill.* f. 119. (fide Reeve).
— — Reeve, f. 105.
— — Tryon, p. 99. est. 25. f. 219 e 220.

2 M. Roxo; M. R., (sob *scorpio*).
—

2

Subgén. *Phyllonotus*

29. Murex rosarium, Chem

Murex rosarium, Chem. *Conch. Cab. X.* est. 161. f. 1528 e 1529.
— — Reeve, f. 14 b.
— — Tryon, p. 99. est. 22. f. 199.

2 s. loc.; C. A.;
3 s. loc.; M. R.,
1 s. loc.; compr. Sr. Dr. Bocage em Paris,
1 C. Verde; ex. Sr. Sá Nogueira; — Col. Poss. port. África;
1 Bissau, ex. Sr. Ferreira Borges; — idem;
1 S. Tomé, M. R.; ex. Sr. António Gomes Roberto; — idem;
1 S. Vicente — C. Verde; ex. Sr. Custódio Duarte; (com opérc.); (prep. rádula); φ *Exemplar de transição, pela sua forma*; — idem;

var. **bifasciatus, Sow.**

Murex bifasciatus, Sow. *Thes.* f. 155. (fide Tryon).
— *rosarium*, var. β , Reeve, f. 14.
— — Tryon, est. 28. f. 255.

1 C. Verde; ex. Sr. Sá Nogueira; φ *Exemplar de transição, pela sua coloração das bandas ainda misturada de cor de rosa*; — idem;
4 C. Verde; ex. Sr. Sá Nogueira; — idem;
2 C. Verde; ex. Sr. Capelo; — idem;
1 África; M. R.; — idem;

—
18

30. Murex brassica, Lam.

Murex brassica, Lam. p. 581.
— — Tryon, p. 100. est. 22. f. 200.

1 s. loc.; M. R.
—

1

31. *Murex regius*, Wood.

Murex regius, Wood. *Supp. est. 5*. f. 13.

— — Reeve, f. 59.

— — Tryon, p. 100. est. 22. f. 201.

1 s. loc.; M. R.; ex. Sr. Batalha; (soberbo ex.); — Col. Tip.;

1 s. loc.; M. R; ex. Sr. Mengo; (idem); — idem;

1 juv. Peru; M. R.;

1 juv. s. loc.; M. R.; (com opér.)

—
4

32. *Murex saxatilis*, Lam.

Murex saxatilis, Lam. p. 582.

— — Reeve, f. 8.

— — Tryon, p. 101. est. 21. f. 245

2 s. loc.; C. A.;

3 Índia; M. R.; (os 2 grandes são magníficos).

—
5

? 33. *Murex hoplites*, Fischer?

Murex hoplites, Fischer, *J. de Conch.* 1876. p. 236. est. VIII. f. 3.

— *saxatilis*, var. *hoplites*, Tryon, p. 102. est. 26. f. 226.

1 Luanda; M. R.; (s. denom.); — Col. Poss. port. África,

—
1

Obs. — Este exemplar não condiz exactamente com a figura de Fischer, por causa, principalmente, da proporção da espira que é muito menos elevada, e tem apenas 7 varizes na ultima volta; tem muita semelhança com o *M. saxatilis*; mas o seu *umbilicu* estreitíssimo e a linha de denticulações do bordo livre que não existe nos verdadeiros *saxatilis* do Oc. Índico, fazem com que não possamos deixar de admitir a espécie de Fischer, ainda que em dúvida, pois a autenticidade do nosso exemplar e a sua semelhança muitíssimo grande com os verdadeiros *saxatilis* que temos à vista, faz com que também respeitemos muito a opinião de Tryon que, no seu *Man. de Conch.*, diz que o Museu da Academia de Ciências Naturais de Filadélfia possui uma bela série da Costa do Gabão, tendo alguns exemplares exactamente a mesma forma, riqueza de colorido e tamanho dos verdadeiros *saxatilis* do Oc. Índico, e que isto faz com que ele não possa duvidar da identidade do *hoplites* com o *saxatilis*, considerando-o apenas como resultado de uma pobreza de alimentação, manifestada claramente no Maior número de varizes ou períodos de estacionamento.

34. *Murex* sp?

9 C. Verde; ex. Sr. Ferreira Borges; — Col. Poss. port. África;

2 C. Verde; ex. Sr. Ferreira Borges; (nanismo); — idem;

—
11

Obs. — Parece-me uma forma intermediária entre o *rosarium* e o *saxatilis* e cuja identidade (ou novidade) ainda não pude com certeza averiguar. A forma geral é do *saxatilis*, as varizes nalguns exemplares tem as frondes simples e erectas, mas na maior parte são decumbentes e laciñiadas; a estrição é do *saxatilis*; o bordo direito espesso, denticulado, colorido de encarnado brilhante, é todo do *rosarium*.

35. *Murex endivia*, Lam.

Murex endivia, Lam. p. 583.
— — Reeve, f. 27.
— — Tryon, p. 102. est. 26, f. 227.

3 Índia; M. R.;
1 s. loc.; ex. Mus. Paris?; (sob *inflatus*).
—

4

36. *Murex fasciatus*, Sow.

Murex fasciatus, Sow. *P. Z. S.* 1840. p. 144.
— — Reeve, F. 27.
— — Tryon, p. 104. est. 20. f. 191. est. 26. f. 233.

3 s. loc.; M. R.; (sob *festivus*); — Col. Tip.
—

3

37. *Murex nitidus*, Brod.

Murex nitidus, Brod. *P. Z. S.* 1832. p. 176
— — Reeve, f. 70.
— — Tryon, p. 105. est. 26. f. 233

1 juv. s. loc.; M. R.
—

1

38. *Murex radix*, Gmel.

Murex radix, Gmel. *S. Nat.* p. 3527. núm. 10
— — Reeve, f. 69.
— — Tryon, p. 105. est. 27. f. 244.

1 s. loc.; C. A.; (magnifico exemplar); — Col. Tip.;
1 s. loc.; M. R.; (idem); — idem;
1 s. loc.; M. R.; (ex. incompletamente desenvolvido).
—

3

39. *Murex princeps*, Brod.

Murex princeps, Brod. *P. Z. S.* 1832. p. 175.
— — Reeve, f. 23.
— — Tryon, p. 106. est. 28. f. 250

3 s. loc.; C. A.; (s. denom.).
—

3

40. *Murex turbinatus*, Lam.

Murex turbinatus, Lam. p. 586.
— — Reeve, f. 15.
— — Tryon, p. 106. est. 28. f. 252.

2 s. loc.; C. A.; (sob *saxatilis*);
1 juv. s. loc.; C. A.; (idem);
1 juv. s. loc.; M. R.; (sob *brassica*).
—

4

41. *Murex varius*, Sow.

Murex varius, Sow. *P. Z. S.* 1840. p. 144.
— — Reeve, f. 34.
— — Tryon, p. 107. est. 28. f. 253.

1 s. loc.; M. R.; (s. denom.)
—

1

42. *Murex trunculus*, L.

Murex trunculus, L. p. 1215.
— — Reeve, f. 22.
— — Tryon, p. 108. est. 29. f. 258 e 259.

9 s. loc.; C. A.; (ilustrando diversas variedades de forma e de coloração);
2 Sicília; M. R.;
2 Portugal — Setúbal; M. R.; (belos ex.; 1 com opérc.); — Col. Portugal;
2 Portugal; ex. Sr. Dr. Bocage; (1 com opérc.), — idem.
indiv. em álcool, prep. rádula, opérc.

—
15

43. *Murex cristatus*, Brocchi.

Murex cristatus, Brocchi, *Conch. Foss.* p. 394. est. 7. f. 15. (fide Reeve).
— — Reeve, f. 112.
— — Tryon, p. 108. est. 29. f. 263 e 267.

2 s. loc.; compr. Sr. Dr. Bocage em Paris; — Col. Tip.

—
2

44. *Murex balteatus*, Sow.

Murex balteatus, Sow. (ex Beck) *P. Z. S.* 1840. p. 146.
— — Reeve, f. 135.
— — Tryon, p. 110. est. 30. f. 278.

1 N. Caledónia; ex. Gassies.
—

1

45. *Murex pudicus*, Reeve.

Murex pudicus, Reeve, f. 137.
— — Tryon, p. 122. est. 37. f. 431

8 s. loc.; C. A.; (s. demo.);
1 s. loc.; M. R., (idem);
1 juv. s. loc.; C. A.; (idem); (com opérc.)
—

10

Obs. — O opérculo desta espécie, que nos parece ter encontrado pela primeira vez, é um perfeito opérculo muricoide, que desenhámos à cam. cl. e cujo desenho se conserva junto do exemplar. A espécie deve pois passar do sub-gén. *Ocinebra*, no qual se acha no *Man.* de Tryon, para os *Phyllonotus*.

Subgén. *Cerostoma*

46. *Murex foliatus*, Martyn.

Murex foliatus, Martyn, *Univ. Conch.* est. 66 (fide Reeve).
— — Reeve, f. 12.
— — Tryon, p. 113. est. 34. f. 370.

2 China?; M. R.

2

Obs. — Tryon dá a Ásia como localidade duvidosa para esta espécie. Procurámos nas relações do M. R., que temos arquivadas, a história de aquisição destes dois exemplares que tem a indicação «China», mas não nos foi possível descobri-a tendo encontrado algumas indicações do M. R. em erro evidente não podemos afirmar nada sobre a autenticidade da localidade indicada. Nos catal. de venda que tenho visto, a espécie continua a ser indicada como procedente da Califórnia.

47. *Murex monoceros*, Sow.

Murex monoceros, Sow. *P. Z. S.* 1840. p. 143
— — Reeve, f. 7.
— — Tryon, p. 115. est. 35. f. 388 e 389.

1 Califórnia; M.R.;

1

Sub-Gén. *Ocinebra*

48. *Murex erinaceus*, Gmel.

Murex erinaceus, Gmel. (ex. Lineu) *Syst. Nat.* p. 3530. num. 19.
— — Reeve, f. 11.
— — Tryon, p. 116. est. 36. f. 400 e 401.
— *caliginosus*, Reeve, f. 141.

5 s. loc.; C. A.;

2 s. loc.; M. R.;

2 s. loc.; M. R.; — Col. Tip.; (in *Ocinebra*, Gén.);

1 Mancha; ex. Sr. Dr. Bocage;

9 Costas de Portugal; ex. Sr. Dr. Bocage; — Col. Portugal;

2 Setúbal; M. R.; — idem;

4 juv. Costas de Portugal, ex. Sr. Dr. Bocage; — idem;
indiv. em álcool, prep. rádula, opérc.

var. *cinguliferus*, Lam.

Murex cinguliferus, Lam. p. 597.
— — Kiener, *Spec.* est. 46. f. 1.
— *erinaceus*, Tryon, est. 36. f. 402.

6 C. Verde; M. R.; (1 completamente branco); —Col. Poss. port. África.

var. **torosus**, Lam.

Murex torosus, Lam. p. 598.

— Reeve, f. 180.

— *erinaceus*, var. *torosus*, Tryon, p. 118. est. 36. f. 404.

3 s. loc., M.R.; (s. denom.)

—
34

Obs. — Julgo não dever seguir os diversos autores que citam Lineu como autor do *M. erinaceus*, pois a sua descrição é insuficientíssima e a figura de Gualtieri, a única que ele cita, impossível de referir-se à espécie. Se a figura de Born que Gmelin cita, é boa, deve ser este o verdadeiro autor da espécie, se não é, deve ser Lamarck, como se vê nalguns autores. As séries que possuímos permitem-me identificar perfeitamente o *erinaceus* com o *caliginosus*, enquanto Tyron identifique este último com o *M. lugubris*, Brod.; temos *caliginosus*, do *erinaceus* e até do *torosus* andam perfeitamente combinados.

49. *Murex Edwardsi*, Payr.

Murex Edwardsi, Payr.

— — Reeve, f. 179.

— — Tryon, p. 118. est. 36. f. 411.

5 s. loc.; compr. Sr. Dr. Bocage em Paris.

—
5

50. *Murex aciculatus*, Lam.

Murex aciculatus, Lam. p. 600.

— — Tryon, p. 119. est. 36. f. 405.

1 s. loc.; compr. Sr. Dr. Bocage em Paris; — Col. Tip.; (in *Ocinebra*, Gén.)

—
1

51. *Murex tetragonus*, Brod.

Murex tetragonus, Brod *P. Z. S.*, 1832, p. 174.

var. **breviculus**, Sow.

Murex breviculus, Sow. *Conch. Ill.* f. 37. (fide Reeve).

— — *tetragonus* = *breviculus*, Reeve, f. 118.

— — var. *breviculus*, Tryon, p. 121. est. 36. f. 425.

1 N. Caledónia; ex. Gassies; (sob *breviculus*); — Col. Tip.

—
1

52. *Murex ciclostoma*, Sow.

Murex ciclostoma, Sow. *P. Z. S.* 1840. p. 146.

— — Reeve, f. 154.

— — Tryon, p. 121. est. 36. f. 426.

1 s. loc.; M. R.

—
1

53. *Murex crassilabrum*, Reeve.

Murex crassilabrum, Reeve, (ex. Gray, MS.) f. 146.
— — Tryon, p. 126. est. 38. f. 452 e 453.

1 s. loc.; M. R.; (s. denom.); — Col. Tip.; (in *Ocinebra*, Gén.)

—
1

Obs. — Reeve, Ficher, Tryon, etc., dão Gray como autor da espécie; mas, segundo a única citação que vejo, em Reeve, parece que ele só consignou a denominação em manuscrito, nas etiquetas do British Museum.

54. *Murex pumilus*, A. Adams.

Murex pumilus, A. Adams. *P. Z. S.* 1853. p. 60.
— — Tryon, p. 130. est. 38. f. 470.

1 s. loc.; M. R.; (s. denom.)

—
1

Sub-Gén. Vitularia

55. *Murex miliaris*, Gmel.

Murex miliaris, Gm. *Syst.* p. 3536. num. 39.
— — Reeve, f. 102.
— — Tryon, p. 133. est. 35. f. 397.

1 África?; M. R., (sob *vitulinus*); (figurava no M. R. como do Oc. Índico!)

—
1

56. *Murex salebrosus*, King.

Murex salebrosus, King, *Zool. Journ. V.* p. 347. (fide Reeve).
— — Reeve, f. 98.
— — Tryon, p. 133. est. 35. f. 398

1 s. loc.; C. A.; (s. denom.);

1 América; M. R.; — Col. Tip.; (in *Ocinebra*, Gén.)

—
2

Número total das espécies de *Murex*..... 56
— — dos exemplares..... 316

Gén. TYPHYS

1. *Typhis tetrapterus*, Bronn.

Typhis tetrapterus, Bronn, *Leth. Geogn.* 1077. est. 41. f. 13. (fide Tryon).
— — Tryon, p. 136. est. 30. f. 292.

1 s. loc.; (sob *Sowerbyi* =); — Col. Tip.

—
1

2. **Typhis pinnatus**, Brod.

Typhis pinnatus, Brod. *P. Z. S.* 1832. p. 178.
— — Tryon, p. 138. est. 30. f. 305.

1 Masatlan; M. R.; (sob *tubifer*); — Col. Tip.

—
1

Número total das espécies de *Typhis*..... 2
— — dos exemplares..... 2

Gén. TROPHON

1. **Trophon muricatus**, Mont.

Murex muricatus, Mont. *Test. Brit. I.* p. 262. est. 9. f. 2. (ex. Reeve).
Fusus muricatus, Reeve, f. 88.
Trophon muricatus, Tryon, p. 140. est. 31. f. 308 e 319

2 juv. Sicilia; compr. Sr. Dr. Bocage em Paris. — Col. Tip.

—
2

2. **Trophon Geversianum**, Pall.

Buccinum Geversianum, Pall. *Spic. Zoll.* est. 3. f. 1.
Fusus Geversianus, Reeve, f. 2.
Trophon Geversianum, Tryon, p. 144. est. 32. f. 339.

2 América, M. R.; ex. Sr. Batalha. — Col. Tip.

—
2

3. **Trophon xanthostoma**, Brod.

Purpura xanthostoma, Brod. *P. Z. S.* 1833. p. 8.
— — Reeve, f. 24.
Trophon xanthostoma, Tryon, p. 146. est. 33. f. 349 e 350.

2 Rio de Janeiro; M. R.; ex. Sr. A. Fortuna. — Col. Tip.

—
2

4. **Trophon horridus**, Brod.

Murex horridus, Brod. *P. Z. S.* 1832. p. 176.
— — Reeve, f. 128.
Trophon horridus, Tryon, p. 146. est. 33. f. 353 e 356.

1 China?; M. R.; (sob *Murex lamellosus*, Lam. = *Trophon laciniatus*, Martyn).

—
1

Número total das espécies de *Trophon*..... 4
— — dos exemplares..... 7

Gén. UROSALPINX

1. **Urosalpinx cinerea**, Say.

Fusus cinereus, Say J. A. N. S. *Phill.* II. p. 236. 1821. (fide Tryon).
Urosalpinx cinerea, Tryon, p. 152. est. 39. f. 487

3 Massachusetts — Vineyard Sd.; ex. *Smiths. Inst.* 1880. (com opérc.) — Col. Tip.

—
3

Número total das espécies de *Urosalpinx*..... 1
— — dos exemplares..... 3

Gén. PURPURA

Subgén. Purpura s. s.

1. **Purpura patula**, L.

Buccinum patulum, L. p. 1202
Purpura patula, Reeve, f. 3.
— — Tryon, p. 159. est. 43. f. 19.

2 Índia; M. R.; ex. V. da Carreira.

—
2

2. **Purpura haustrum**, Martyn.

Buccinum haustum, Martyn. *Univ. Conch.* est. 9. (fide Lamarck).
Purpura haustrum, Reeve, f. 6.
— — Tryon, p. 160. est. 43. f. 25.

1 s. loc.; C. A.; (sob *patula*).

—
1

3. **Purpura persica**, L.

Buccinum persicum, L. p. 1202.
Purpura persica, Reeve, f. 8.
— — Tryon, p. 160. est. 43. f. 24.

1 s. loc.; C. A.; (s. denom.);

2 s. loc.; C. A.; (grandes exempl.); — Col. Tip.

2 juv. Peru; M. R.;

1 s. loc.; ex Mus. Paris (L. Duthiers).

—
6

4. **Purpura Rudolphi**, Chem.

Buccinum Rudolphi, Chem. *Conch.* X. est. 154. f. 1467 e1468. (fide Lam.)
Purpura rudolphi, Reeve, f. 10.
— — Tryon, p. 160. est. 44. f. 26.

3 s. loc.; C. A.;

1 Filipinas; M. R., ex. V. da Carreira.

—
4

5. **Purpura chocolatum**, Dulcos.

Purpura chocolatum, Dulcos, *Ann. Sc. Nat. XXVL*. (?) est. 2. f. 7. (fide Reeve e Tryon).

— — Reeve, f. 22.

— — Tryon, p. 160. est. 44. f. 27.

1 Peru; M. R., ex. V. da Carreira.

—
1

Subgén. *Purpurela*

6. **Purpura columelaris**, Lam.

Purpura columelaris, Lam. p. 62.

— — Reeve, f. 9.

— — Tryon, p. 161. est. 44. f. 31.

2 Peru; M. R., ex. V. da Carreira. — Col. Tip.

1 juv. s. loc.; C. A.; (sob *patula*).

—
3

Subgén. *Tribulus*

7. **Purpura planospira**, Lam.

Purpura planospira, Lam. p. 71.

— — Reeve, f. 14.

— — Tryon, p. 161. est. 45. f. 32.

2 Oc. Pacífico; M. R.; — Col. Tip.

—
2

Subgén. *Thallessa*

8. **Purpura hippocastanum**, Lam.

Purpura hippocastanum, Lam. p. 64.

— — Reeve, f. 34.

— — Tryon, p. 162. est. 45. f. 42 e 43.

5 s. loc.; C. A.; (sob *plicata* =);

2 Moçambique; M. R.; — Col. Tip.;

5 Moçambique; M. R.; — Col. Poss. port. África;

2 Madagáscar; ex. Mus. Paris; (sob *plicata* =);

2 Timor; ex. Mus. Colonial; — Col. Poss. port. Oriente.

var. **bitubercularis**, Lam.

Purpura bitubercularis, Lam. p. 64.

— — Reeve, f. 37.

— *hippocastanum*, var. *bitubercularis*, Tryon, est. 45. f. 36.

2 Moçambique; M. R.; — Col. Poss. port. África;

var. **alveolata**, Reeve.

Purpura alveolata, Reeve, f. 60.
— *hippocastanum*, var. *alveolata*, Tryon, est. 45. f. 40.

1 Angola; M. R., (s. denom.) — Col. Poss. port. África;
1 Moçambique; ex. Sr. Barreiros; (idem); — idem;

—
20

9. *Purpura pica*, Blainv.

Purpura pica, Blainv. *Nouv. Ann. Mus.* I. p. 213. est. 9. f. 9.
— — Reeve, f. 36.
— — Tryon, p. 163. est. 46. f. 46.

2 Moçambique; M. R.; — Col. Poss. port. África;
1 Madagáscar; ex. Mus. Paris; (l. Duthiers); (com opérc.);
2 N. Caledónia; ex. Gassies; (com opérc.);
1 Timor, ex. Mus. Colonial; — Col. Poss. port. Oriente.

—
6

10. *Purpura armigera*, Lam.

Purpura armigera, Lam. p. 64.
— — Reeve, f. 27.
— — Tryon, p. 163. est. 46. f. 50
—

2 Oc. Pacífico; M. R.

—
2

11. *Purpura deltoideia*, Lam.

Purpura deltoideia, Lam. p. 85.
— — Reeve, f. 18.
— — Tryon, p. 163. est. 47. f. 55.

1 América, M. R.,
2 s. loc., M. R., (1 com opérc.); (var. sem tubérculos).

—
3

12. *Purpura melones*, Dulcos.

Purpura melones, Dulcos, *Ann. Sc. Nat.* 1832. est. I. f. 2
— — Reeve, f. 19.
— — Tryon, p. 163. est. 47. f. 56

2 Peru; M. R., ex. V. da Carreira;
1 Panamá; ex. Sr. Paz ;
1 juv. s. loc.; C. A.

—
4

13. *Purpura mancinela*, L.

Murex mancinela. L. p. 1219
Purpura mancinela, Reeve, f. 2.
— — Tryon, p. 164. est. 47. f. 61.

- 1** s. loc. C. A.;
2 Cacheu (?!); M. R.;
1 N. Caledónia; ex. Gassies.

var. **echinata**, Blainv.

Purpura echinata, Blainv. *Nouv. Ann. Mus.* est. 11. f. 2. (fide Reeve).

— Reeve, f. 33.

— *mancinela*, var. *echinata*, Tryon, f. 63.

- 2** Índia?; M. R.

—
6

Obs. — Não estando nos autores indicada esta espécie senão como do Pacífico, devo considerar a proveniência dos ex. do M. R. como muito duvidosa e conservá-los na Col. geral.

14. *Purpura neritoideia*, L.

Murex neritoideus, L. p. 1219.

Purpura neritoideia, Reeve, f. 12.

— Tryon, p. 165. est. 48. f. 72.

- 6** s. loc.; C. A.;
1 M. Rôxo (?!); M. R., ex. M. Barrot;
2 C. Verde; C. A.; — Col. Poss. port. África;
5 C. Verde; ex. Sr. Capelo; — idem.
1 S. Tomé; M. R.; ex. Sr. António Gomes Roberto; — idem.
3 Cacheu; M. R., (1 com opérc.) — idem

var. **ascensionis**, Q. e Gaim.

Purpura ascensionis, Q. e G. *Voy. Astrolabe*. Zoll. II. p. 559. est. 37. f. 20-23. (fide Reeve).

— Reeve, f. 11.

— *neritoideia*, var. *ascensionis*, Tryon, est. 48. f. 73.

- 3** s. loc., C. A., (muito rolados).

—
21

15. *Purpura bufo*, Lam.

Purpura bufo, Lam. p. 69.

— — Reeve, f. 7.

— — Tryon, p. 165. est. 48. f. 66 e 70.

- 1** s. loc., C. A., (s. denom.);
1 Moçambique?; M. R.; ex. Sr. Barreiros; (idem);
2 s. loc.; M. R.; (idem);
1 s. loc.; ex. Mus. de Paris; (idem).

—
5

Subgén. *Stramonita*

16. *Purpura consul*, Lam.

Purpura consul, Lam. p. 63.

— — Reeve, f. 4.

— — *gigantea*, Reeve, f. 17.

— *Consul*, Tryon, p. 166. est. 49. f. 74 e 79.

2 s. loc.; C. A.; (ex. grandes mas muito rolados).

3 Índia, M. R.;

2 s. loc., M. R.

—
7

17. **Purpura luteostoma**, Chem.

Buccinum luteostoma, Chem. XI. p. 83. est. 187. f. 1800 e 18001.

Purpura luteostoma, Reeve, f. 35.

— — Tryon, p. 166. est. 49. f. 77.

3 Índia; M. R.; (sob *hæmastoma*).

—
3

18. **Purpura rústica**, Lam.

Purpura rústica, Lam. p. 83.

— — Reeve, f. 54.

— — Tryon, p. 166. est. 49. f. 75.

4 s. loc.; C. A.;

2 s. loc.; M. R.; (s. denom.)

—
6

19. **Purpura hæmastoma**, L.

Buccinum hæmastoma, L. p. 1202.

Purpura hæmastoma, Reeve, f. 21.

— — Tryon, p. 167. est. 49. f. 80 e 84.

2 C. Verde; C. A.; — Col. Tip.;

6 C. Verde; ex. Sr. Capelo; — Col. Poss. port. África;

1 C. Verde; ex. Sr. Sá Nogueira; — idem;

6 C. Verde; ex. ...?; — idem;

8 Luanda; ex. Sr. Baião; (com opérc.); — idem;

2 Luanda; M. R.; — idem;

10 África occ.; ex. Dr. Welwitsch; — idem;

4 Açores (S. Miguel); ex. Dr. Eugénio do Canto; — idem;

3 Açores (Pico); ex. Drouet; — idem;

2 Sicília; M. R.,

2 Índia; M. R.;

3 Ericeira; M. R.; — Col. Portugal.

var. **floridana**, Conr.

Purpura floridana. Conrad. *J. Ac. Nat. Sc. Phil.* VII. est. 20. f. 21. (fide Reeve).

— — Reeve, f. 44.

— *hæmastoma*, var. *floridana*, Tryon, p. 167. est. 49. f. 85. est. 50. f. 86.

4 s. loc.; C. A.; (s. denom.);

2 América; M. R.;

var. **fasciata**, Reeve.

Purpura fasciata, Reeve, f. 45.

— *floridana*, var. *fasciata*, Tryon, est. 50. f. 90.

1 Antilhas; ex. Gassies;

var. **bicostalis**, Lam.

Purpura bicostalis, Lam. p. 82.

— — Reeve, f. 28 a.

— *haemastoma*, var. *bicostalis*, Tryon, f. 93.

3 Brasil; M. R.; (sob *biserialis*).

—
59

Subgén. *Trochiae*

20. *Purpura cingulata*, L.

Buccinum cingulatum, L. *Mantissa*. p. 549 e 550. (fide Deshayes).

Purpura cingulata, f. 76.

— — Tryon, p. 169. est. 51. f. 110.

1 África, M. R.; (sob *trochlea* =);

2 C. B. Esp.; ex. Mus. Paris; (idem); — Col. Tip.

—
3

21. *Purpura succincta*, Martyn

Purpura succinctum, Martyn. *Un. Conch.* II. est. 45. (fide Reeve).

Purpura succincta, Reeve, f. 23.

— — Tryon, p. 170. est. 51. f. 118 e 120.

2 N. Zelândia, M. R.; ex. V. da Carreira;

var. **striata**, Martyn.

Buccinum striatum, Martyn, *Un. Conch.* II. est. 45.

Purpura succincta, var. β , Reeve.

4 s. loc.; C. A.;

var. **squamosa**, Lam.

Purpura squamosa, Lam. p. 74.

— — Reeve, f. 48.

— *succincta*, var. *squamosa*, Tryon, est. 51. f. 113.

1 s. loc.; C. A.;

var. **textiliosa**, Lam.

Purpura textiliosa, Lam. p. 77.

— — Reeve, f. 66.

2 s. loc.; C. A.

—
9

Subgén. *Polytropa*

22. *Purpura lapillus*, L.

Buccinum lapillus, L. p. 1202.

Purpura lapillus, Reeve, f. 47 a.

— — Tryon, p. 171. est. 52. f. 134, 139, 140 e 144.

- 2** s. loc., C. A.; — Col. Tip.
4 s. loc., C. A.;
4 Islândia; ex. Mus. Paris;
5 Casco Bay, Maine; ex. Smiths. Inst.;
6 Gloucester, Mass.; (idem); (em álcool);
7 Portugal; M. R., — Col. Portugal;
6 Ericeira, M. R.; — idem,
5 Portugal. ex. Sr. Dr. Bocage; — idem;
2 Setúbal; explorações no país; (em álcool); — idem;

var. **imbricata**, Lam.

Purpura imbricata, Lam. p. 80.
 —*lapillus*, var. *imbricata*, Tryon, est. 52. f. 131.

- 1** s. loc.; compr. Sr. Dr. Bocage em Paris.

—
42

23. *Purpura crispata*, Chem.

Purpura crispata, Chem. *Conch. Cat.* XI. est. 187. f. 1802 e 1803. (fide Tryon).
 — — Tryon, p. 175. est. 54. f. 163 e 164.

- 2** s. loc.; C. A.;
1 s. loc., M. R.

—
3

Subgén. *Cronia*

24. *Purpura buccinea*, Desh.

Purpura buccinea, Desh.; Lam. p. 92.
 — — Reeve, f. 16.
 — — Tryon, p. 179 est. 55. f. 176.

- 1** Sydney; M. R. ex. Sr. Ferreira Santos; (ex. em mau estado).

—
1

Número total das espécies de <i>Purpura</i>	24
—....— dos exemplares.....	219

Gén. JOPAS

1. *Jopas sertum*, Brug.

Buccinum sertum, Brug. *Enc. Meth. Dict.* num, 25. (fide Reeve).
 — — Reeve, f. 42.
Jopas sertum, Tryon, p. 180. est. 55, f. 188-190.

- 2** s. loc., C. A.; — Col. Tip.;
1 s. loc.; C. A.;
2 N. Caledónia; ex. Gassies.

—
5

Número total das espécies <i>Jopas</i>	1
—....— dos exemplares.....	5

Gén. RICINULA

1. **Ricinula hystrix**, L.

Murex hystrix, L. p. 1219.
Purpura hystrix, Reeve, f. 13.
Ricinula hystrix, Tryon, p. 183. est. 56. f. 195.

2 O. Pacífico, M. R.; (1 com opérc.);
1 juv. O. Pacífico; M. R.

—
3

2. **Ricinula clathrata**, Lam.

Ricinula clathrata, Lam. p. 49.
— — Reeve, f. 9 b.
— *hystrix*, var. *clathrata*, Tryon, p. 184. est. 56. f. 197.

2 s. loc.; C. A.; (maus ex.);
3 Taiti; M. R.;
1 Is. Marquezas; ex...?;
3 N. Caledónia; ex. Gassies;
1 s. loc.; ex Mus. Paris.

—
10

3. **Ricinula iodostoma**, Lesson.

Ricinula iodostoma, Lesson, *Mag. Zool.* 1842. *Moll.* est. 58. (fide Reeve).
— — Reeve, f. 4.
— — Tryon, p. 184. est. 56. f. 199.

2 N. Zelândia; M. R.

—
2

4. **Ricinula horrida**, Lam.

Ricinula horrida, Lam. p. 47.
— — Reeve, f. 3.
— — Tryon, p. 184. est. 56. f. 201 e 202.

2 s. loc.; C. A.;
2 M. Roxo?!; M. R.;
1 M. Roxo?!; M. R.; —Col. Tip.
1 s. loc.; ex Mus. Paris (L. Duth.);
1 s. loc.; ex Mus. Paris (L. Duth.); — idem;
1 Filipinas, compr. Sr. Dr. Bocage em Paris;
2 juv. s. loc.; M. R.

—
10

5. **Ricinula ricinus**, L.

Murex ricinus, L. p. 1219.
Ricinula arachnoides, Reeve f. 5.
— *ricinus*, Tryon, p. 184. est. 56. f. 200.

- 2 s. loc.; C. A.; (sob *arachnoides* =);
4 M. Roxo!; M. R.; (idem);
3 N. Caledónia; ex. Gassies; (idem).

—
9

6. **Ricinula digitata**, Lam.

- Ricinula digitata*, Lam. p. 50.
— — Reeve, f. 2 a.
— — Tryon, p. 185. est. 57. f. 203.

- 1 O. Pacífico, M. R.;
1 s. loc.; ex. Mus. Paris;
1 s. loc.; compr. Sr. Dr. Bocage em Paris;

var. **lobata**, Blainv.

- Purpura lobata*, Bainv. *Nouv. Ann. Mus.* I. p. 210 (fide Tryon).
Ricinula digitata, var. β , Reeve, f. 2 b.
— — var. *lobata*, Tryon, f. 205.

- 1 O. Pacífico, M. R.;

—
4

7. **Ricinula biconica**, Blainv.

- Purpura biconica*, Blainv. *Nouv. Ann. Mus.* I. est. 9. f. 41 (fide Tryon).
Ricinula chrysostoma, Reeve, f. 2 b.
— *biconica*, Tryon, p. 185. est. 57. f. 211.

- 2 N. Caledónia; ex. Gassies; (sob *chrysostoma* =).

—
2

Subgén. *Sistrum*

8. **Ricinula tuberculata**, Blainv.

- Ricinula tuberculata*, BI. *Nouv. Ann. Mus.* est. 9. f. 3. (fide Reeve).
— — Reeve, f. 11.
— — Tryon, p. 186. est. 57. f. 220.

- 2 M. Roxo?; M. R.; (sob *morus*);
2 M. Roxo?; M. R.; — Col. Tip.;
2 s. loc.; ex. Cons. Saúde Naval; (s. denom.)

—
6

9. **Ricinula anaxeres**, Dulcos.

- Purpura anaxeres*, Dulcos; Kiener, *Icon.* p. 26. est. 7. f. 17. (fide Reeve)
— — Reeve, f. 61.
— — *Ricinula anaxeres*, Tryon, p. 186. est. 57. f. 219.

- 2 s. loc.; M. R.; (s. denom.)

—
2

10. Ricinula chaideia, Dulcos.

Purpura chaideia, Dulcos, *Ann. Sc. Nat.* 1832. (fide Reeve).
Ricinula chaideia, Reeve, f. 21.
— — Tryon, p. 187. est. 58. f. 241.

2 N. Caledónia; ex. Gassies.

—
2

11. Ricinula mutica, Lam.

Ricinula mutica, Lam. p. 51.
— — Reeve, f. 6.
— — Tryon, p. 188. est. 58. f. 246.

2 I. Maurício; ex. Mus. Paris

—
2

12. Ricinula muiricina, Blainv.

Purpura muricina, Bl. *Nouv. Ann. Mus.* est. 10. f. 2-5. (fide Reeve).
— — Reeve, f. 59 a.
Ricinula undata, Tryon, p. 189. f....?

1 Índia; M. R.

—
1

Obs. — Como Tryon declara que adopta a denominação de Chemnitz (*Purpura undata*) com alguma hesitação, por ser ele um autor pouco constante em nomenclatura binária, e como nenhuma das figuras dadas pelo autor Americano condiz com o nosso exemplar, mas apenas a de Reeve, da *Purpura muricina*, adoptamos a denominação de Blainville, que é por Tryon considerada como sinónimo e é mesmo a que está na etiqueta do Museu Real.

? 13. Ricinula squamosa, Desh.?

Ricinula squamosa, Desh.; Belanger, 427. est. 2. f. 6-8. (fide Tryon).
— *undata*, Tryon, p. 255. est. 59. f. 263.

1 s. loc., M. R.; (s. denom.)

—
1

14. Ricinula concatenata, Lam.

Murex concatenatus, Lam. IX. p. 599.
Ricinula concatenata, Reeve, f. 18.
— — Tryon, p. 189. est. 59. f. 269.

3 Índia; M. R.

—
3

15. *Ricinula musiva*, Kiener.

Purpura musiva, Kiener, *Icon.* p. 38. est. 9.f. 22.

— — Reeve, f. 52.

Ricinula musiva, Tryon, p. 192. est. 59. f. 284.

3 Moçambique?; M. R.; (sob *Purpura tuberculata*).

—
3

Número total das espécies de <i>Ricinula</i>	15
— — do exemplares.....	60

Gén. MONOCEROS

1. *Monoceros muricatum*, Brod.

Monoceros tuberculatum, Gray; Sow., *Conch. ill.* f. 9.

— — Reeve, f. 5.

— — *muricatum*, var. *tuberculatum*, Tryon, p. 193. est. 60. f. 289.

1 s. loc.; M. R.; (sob *Purpura limbosa*, Lam.)

—
1

2. *Monoceros lugubre*, Sow.

Monoceros lugubre, Sow. Gén. f. 3.

— — Reeve, f. 9.

— — Tryon, p. 193. est. 60. f. 291.

1 Califórnia; M. R.

—
1

3. *Monoceros brevidentatum*, Gray.

Monoceros brevidentatum, Gray; Wood, *Ind. Supp.* est. 4. f. 10.

— — Reeve, f. 4.

— — Tryon, p. 194. est. 60. f. 294.

2 Peru; M. R.

—
2

4. *Monoceros calcar*, Martyn.

Monoceros calcar, Martyn, *Univ. Conch.* II. est. 10. f. 50 (fide Tryon).

var. **imbricatum**, Lam.

Monoceros imbricatum, Lam. X. p.118.

— — Reeve, f. 10 a.

— — *calcar*, var. *imbricatum*, Tryon, p. 194. est. 60. f. 296.

1 O. Pacífico; M. R.; — Col. Tip.;

var. **crassilabrum**, Lam.

Monoceros crassilabrum, Lam. p. 120.

— — Reeve, f. 14.

— *calcar*, var. *crassilabrum*, Tryon, p. 194.

3 Brasil; M. R.

1 Valparaíso; M. R.; ex. Sr. Barreiros;

var. **glabratum**, Lam.

Monoceros glabratum, Lam. p. 120.

— — Reeve, f. 15.

— *calcar*, var. *glabratum*, Tryon, est. 61. f. 300.

1 O. Pacífico; M. R.; ex. Sr. Barreiros;

6

Número total das espécies do *Monoceros*..... 4
— — dos exemplares..... 10

Gén. PSEUDOLIVA

1. Pseudoliva plumbea, Chem.

Buccinum plumbeum, Chem, *Conch. Cab.* XI. p. 86. est. 188. f. 1806 e 1807. (fide Reeve).

Monocerus plumbeum, Reeve, f. 8.

Pseudoliva plumbea, Tryon, p. 196. est. 61. f. 310.

1 Moçambique; M. R.; — Col. Poss. port. África.

1

Número total das espécies de *Pseudoliva*..... 1
— — dos exemplares..... 1

Gén. CONCHOLEPAS

1. Concholepas peruviana, Lam.

Concholepas peruvianus, Lam. p. 126.

— — Tryon, p. 199. est. 62. f. 314, 315, 317.

2 Peru; M. R.;

2 Peru; M. R.; — Col. Tip.

4

Número total das espécies de *Concholepas*..... 1
— — dos exemplares..... 4

1. Cuma kiosquiformis, Dulcos.

Purpura kiosquiformis, Dulcos, *Ann. Sc. Nat. XXVI*. est. 1. f. 5 (fide Reeve).

— — Reeve, f. 31.

Cuma kiosquiformis, Tryon, p. 200. est. 62. f. 321.

- 2 s. loc.; M. R. ; (1 com opérc.);
2 s. loc.; ex. ...?; (s. denom.)

—
4

2. Cuma carinifera, Lam.

Purpura carinifera, Lam. p. 73.

— — Reeve, f. 26.

Cuma carinifera, Tryon, p. 200. est. 62. f. 319.

- 3 Goa; C. A.;
2 Índia; M. R.; — Col. Tip.;
1 Índia; M. R.; (*Purpura diadema*, Reeve, f. 62?)
3 África?; C. A.; (2 com opérc.)

—
9

3. Cuma coronata, Lam.

Purpura coronata, Lam. p. 72.

— — Reeve, f. 25.

Cuma coronata, Tryon, p. 201. est. 62. f. 326.

- 11 s. loc.; C. A.;
5 África Occ.; ex. ...?; — Col. Poss. port. África;
3 S. Tomé; M. R.; — idem;
1 s. loc.; M. R.; (ex. anormal);
1 s. loc.; C. A.; (idem).

—
21

4. Cuma tectum, Wood.

Buccinum tectum, Wood. *Ind. Supp.* est. 4. f. 13.

Cuma tectum, Tryon, p. 201. est. 63. fig. 330

- 1 Panamá; M. R.

—
1

5. Cuma rugosa, Born.

Murex rugosus, Born. *Mus.* 305. est. 11. f. 6 e 7.

Purpura sacellum, Reeve, f. 58.

Cuma rugosa, Tryon, p. 201. est. 63. f. 329.

- 2 China; M. R.; (sob *Purpura sacellum* =).

—
2

Número total das espécies de <i>Cuma</i>	5
— — dos exemplares.....	37

Gén. RAPANA

1. Rapana bezoar, L.

Buccinum bezoar, L. p. 1204.
Pyrula bezoar, Reeve, f. 15 b e c.
Rapana bezoar, Tryon, p. 202. est. 63. f. 333. est. 64. f. 339 e 340.

- 3** s. loc.; C. A.;
2 China; M. R.; — Col. Tip.;
1 s. loc.; M. R.

—
6

2. Rapana bulbosa, Sol.

Pyrula bulbosa, Solander; Dillwyn, Cat. II. p. 631.
— — Reeve, f. 14.
Rapana bulbosa, Tryon, p. 203. est. 63. f. 336.

- 2** s. loc.; C. A.; (sob *Pyrula rapa*, Lam. =);
3 China; M. R.; (idem);
1 Madagáscar; M. R.: (idem);
1 s. loc.; ex. M. Paris; (idem).

—
7

Subgén. Latiaxis

3. Rapana Mawae, Gray.

Pyrula Mawae, Gray; Griffith, *Cuvier An. King*, est. 6. XXV. f. 3 e 4. (fide Reeve).
— — Reeve, f. 25.
Rapana Mawae, Tryon, p. 203. est. 64. f. 344.

- 2** China; M. R.; — Col. Tip.

—
2

Número das espécies de <i>Rapana</i>	3
— — dos exemplares.....	15

Gén. RHIZOCHILUS

Subgén. Coralliophila

1. Rhizochilus neritoideus, Lam.

Pyrula neritoidea, Lam. XI. p. 519.
Purpura violacea, Reeve, f. 70.
Rhizochilus neritoideus, Tryon, p. 206. est. 66. f. 375.

2 Taiti; M. R.; (com opérc.); (sob *Purp. violacea* =);— Col. Tip.;
1 Taiti; M. R.;
1 s. loc.; C. A.;
1 Timor; ex M. Colonial; — Col. Poss. port. Oriente;

—
5

2. **Rizochilus galea**, Ch.

Murex galea, Chem. Cab. V. p. 237. (fide Reeve).
Purpura galea, Reeve, f. 65.
Rizochilus galea, Tryon, p. 207. est. 65. f. 363.

2 juv. s. loc.; M. R.; (sob *Purpura abbreviata* =).

—
2

Número total das espécies de *Rhizoschilus*..... 2
— — dos exemplares..... 7

Gén. MELAPIUM

1. **Melapium lineatum**, Lam.

Pyrula lineata, Lam. p. 520.
— — Reeve. f. 28.
Melapium lineatum, Tryon, p. 213. est. 67. f. 395.

1 s. loc.; M. R.; (ex. rolado, ou polido artificialmente).

—
1

Número total das espécies de *Melapium*..... 1
— — dos exemplares..... 1

Gén. RAPA

1. **Rapa papyracea**, Lam.

Pyrula papyracea, Lam. p. 516.
— *rapa*, Reeve, f. 21.
Rapa papyracea, Tryon, p. 214. est. 67. f. 393.

2 China; M. R.; — Col. Tip.
1 China; M. R.

—
3

Obs. — Um dos dois exemplares que estão na Col. Tip. apresenta o curioso exemplo de instinto em falta, num furo praticado no canal por um *Murex* ou *Purpura*.

Número total das espécies de *Rapa*..... 1
— — dos exemplares..... 3

Gén. MAGILUS

1. **Magilus antiquus**, Lam.

Magilus antiquus, Lam. V. p. 693.
— — Tryon, p. 216. est. 68. f. 400.

1 M. Roxo; M. R.; (comprado com um outro mais pequeno que está na colecção taxinómica, por 70 francos);
Col. Tip.

—
1

Número total das espécies de *Magilus*..... 1
— — dos exemplares..... 1

Número total das espécies de MURCIDÆ..... 122
— — dos exemplares..... 691

ERRATAS

PÁG.	LIN.	ONDE SE LÊ	LEIA-SE
4	9	Reeve, f. 82.	Reeve, <i>Conch. Icon.</i> f. 82.
5	2	Lam. p. 566.	Lam. <i>An. s. vert. ed.</i> Desh. p. 566.
26	entre as linhas 8 e 9		Sub-Fam. Purpurinæ (a intercalar).
27	23	Lam. p. 62.	Lam. <i>op. cit.</i> X. p. 62.